

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1º aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XVII

Rio de Janeiro, Janeiro de 1908

NUM. 194

PEDIDO

Pedimos encarecidamente a nossos assignantes em atraço o favor de saldarem seus debitos. A todos os que se interessam pela nossa folha, rogamos também que se esforceem adquirindo novas assignaturas.

Finalmente, a todos os que amam a causa santa do Evangelho, rogamos suas orações afim de que Deus abençõe O CHRISTÃO.

17º Anniversario

Graças a Deus que deixou-nos transpor mais um marco na carreira jornalística que encetámos. Si tem sido grandes as dificuldades a vencer, si por vezes, as urzes do caininho, vem se antojar no meio de nossa jornada, graças a Deus que nos tem amparado.

Dezesete annos de existencia para um periodico religioso como o nosso, demonstra, na verdade, a boa aceitação que tem tido, demonstra sobretudo que o Senhor tem sido o nosso auxilio.

Na confiança de que o nosso amante Pai quer que continuemos na nossa tarefa e esperando d'Elle a benção para os escritos que publicamos, continuaremos a semear a boa semente da verdade.

Assim Deus nos ajude.

GRÃOS DE OÜRO

Não sei si jamais houve no mundo povo algum que deixasse de ter a idéa de um Ente supremo; mas lembra-me que negando Locke todas as idéias innatas, interpretadas como melhor convinha á sua refutação, diz que se houvesse alguma idéa de ser considerada como innata, seria essa por muitas razões; porém que nenhuma idéia tinham de Deus nações inteiras de selvagens, e entre estes menciona os do Brasil, apesar lo se para isso em algumas palavras de Lery. Ora, si no caso destes selvagens estavam todos os outros que não conhecemos, ousamos declarar alto e bom som que tinham todos a idéia de um poder superior, a quem os do Brasil denominavam Tupan; e não só na sua existencia acreditavam, como na de uma alma que sobrevive ao corpo. Não eram tão brutos como alguns o pintam.

D. Magalhães

Ainda que todos os anjos do céo voassem para socorrer-nos, elles não poderiam destruir os muros da prisão, edificada pelo peccado.

O mundo não necessita de tanta lógica subtil como de uma juventude santa. A realidade do Christianismo não pode revelar-se senão mediante uma vida humana.

Saber o que está em si mesmo, ter ciência de todos os seus actos, é o que se chama consciência.

TESTEMUNHO DE UM PRESO

Do irmão Frederico C. Glass temos interessantes notícias acerca do adentramento do Evangelho em Goyaz.

Durante os últimos 10 annos, diz elle, o Evangelho tem feito muito progresso neste Estado e calculo em mais de 600 os crentes em diversas partes do Estado. Em Catalão, Entre Rios e Santa Cruz, já tem pequenas congregações e em Ganelleira mais de cem irmãos, todas ligadas com a nossa missão.

O melhor crente que temos aqui é um preso na cadeia que converteu-se ha 2 annos — depois de 10 annos de prisão. Chama-se Pedro Felix e, devido a sua fé e dedicação, já é bem conhecido.

Faltam-lhe ainda 15 annos para cumprir a sentença, mas está sempre alegre e cheio de zelo pela causa de Christo. Por meio de seu testemunho, 2 presos e mais 2 pessoas fóra da cadeia, tem sido convertidas.

Alem disso, elle ajuda liberalmente a causa do Senhor, pois sempre ganha alguma coisa em seu officio de sapateiro. Sabe ler e escrever e é grande apreciador do *O Christão*.

Como José no Velho Testamento, elle já achou graça nos olhos do carcereiro e não está mais na prisão commun, mas na propria capella da Prisão. Ha alli muitos quadros com estampas idolátricas, nas paredes, mas Pedro já tem pregado alli alguns textos da Bíblia, taes como João 3: 16 e João 1: 7. Os frades, reparando isso, tem lido com atenção e até mesmo apreciado.

Eis o que diz Pedro Felix ácerca de sua conversão:

Vivi neste mundo de vaidade absolutamente sem conhecer a Deus, porque vivia praticando só o que era abominável diante de Deus. Gostava de alcoolizar-me a ponto de embriagar-me e perder o sentido; frequentava as prostitutas; apreciava o fumo, andava em pagodeiras; era maldizente e colérico.

Frequentei tanto à má sociedade, ao ponto de ser incluido como culpado no crime de um companheiro com quem me ajuntava; crime tão horroso! o de assassinato e roubo. Por esse crime, achome preso sem eu ser cúmplice, porém dou graças ao Pai Celestial por tudo isso, por-

que este mal converteu-se em bem para mim porque assim Deus permitiu mostrar o seu infinito amor e compaixão que tem pelos peccadores arrependidos que buscam perdão por amor de Jesus Christo.

Ouvei diversas vezes a leitura do livro santo, onde nosso Senhor fala sem cessar do seu infinito amor; porém eu não obedecia a sua voz; vivia, portanto, sem religião, sem Deus, porque o que adorava não é Deus, é abominação diante de Deus, porém, hoje eu sei que Deus amou ao mundo de tal maneira que deu seu filho unigenito para que todo aquele que crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Cadeia de Goyaz 21 de Dezembro de 1903, Pedro Felix Alves.

Deus queira abençoar ao irmão Glass, Pedro Felix e a todos os que amam o Senhor em Goyaz e extenda grandemente seu trabalho alli.

DEIXA AS TRISTEZAS

Ao amigo Antônio A. Aleoforado

Coração, deixa as tristezas !
Eia perto está Jesus !
Vai, depõe os teus cuidados
Bem junto da sua cruz.

CORO
Convém deixar ! convém deixar !
Toda a tristeza e pesar,
Convém deixar a Jesus !
Sem demorar ! sem demorar !
As tristezas que te envolvem,
Convém a Jesus deixar.

Conta-lhe pois, tuas magoas,
Abre-lhe teo coração,
Elle ouvirá teus queixumes,
Dando-te consolação.

Coração, deixa as tristezas !
Confia em teo Redemptor,
Com fé supplica insistente
Seo auxilio protector.

Deixa as tristezas ! e alegre
Bemdize ao teo Remidor !
Elle nunca desampara
Ao afflictio peccador.

Recife - 8 - 12 - 907.

ULYSSES DE MELLO

Acordo com a Igreja Evangelica de Estephania (ou Lisbonense) e a Sociedade de Evangelislação do Rio de Janeiro.

1. A Congregação de Estephania se chamará - - *Egreja Evangelica de Estephania ou Lisboense.*
2. Adoptará a Breve Exposição das doutrinas Fundamentais do Christianismo, recebidas pela *Egreja Evangelica Fluminense.*
3. Será uma igreja independente pelo sistema da *Egreja Evangelica Fluminense*, isto é, do governo congregacional, reunindo-se em communhão os seus membros uma vez por mez, ou quando for preciso.
4. Terá presbyters e diaconos, os quaes serão escolhidos pela igreja em reunião especial, com as qualidades indicadas em 1º Timóteo 3 v. 1 a 13; cap. 5 v. 17 a 19; Tito 1 v 5 a 9.
5. A direcção do culto e прégação do Evangelho serão feitas pelos presbyters, aos quaes pertence apascentar o rebanho de Deus (Actos 20 v. 1, 28; 1º Pedro 5 v. 1 a 4), podendo convidar Evangelistas e outros irmãos para pregar o Evangelho (Ephesios 4 v. 11 a 14). Aos presbyters compete a direcção espiritual da Egreja, e aos diaconos, a material, como cuidar dos pobres, recebendo as offertas da Egreja e socorrendo os necessitados.
6. Os diaconos juntamente com os presbyters se reunirão pelo menos, uma vez por mez, e antes da reunião mensal da Egreja para tratarem das necessidades dos pobres e outros negócios da Egreja.
7. A Ceia do Senhor será celebrada, pelo menos uma vez por mez, por um dos presbyters, devendo os communigantes estarem assentados e não de joelhos.
8. Ainda que a adoração á Deus deve ser em espírito e verdade (João 4 v 23, 24), devemos manifestar a nossa reverencia externamente, cantando os hymnos em pé, e fazendo oração de joelhos ou também em pé, e não assentados. As mulheres não será permittido прégarem quan-

do a Egreja estiver reunida para culto á Deus (1º Corinthios 14 v. 34, 35; 1º Timóteo 2 v. 11, 12).

As mulheres poderão ensinar na Escola Deminical ás pessoas do seu sexo e ás creanças.

9. A Egreja será de pessoas convertidas e baptizadas com agua (Matheus 28 v. 19, 20; Marcos 16 v. 15, 16; Actos 2 v. 37, 38; cap. 10 v. 47, 48; cap. 8 v. 12); homens e mulheres, mas não crianças. Quando uma pessoa pedir para se unir a Egreja, como membro, será primeiramente examinada pelos presbyters, e se estes julgarem que ella pode ser recebida, apresentarão o seu nome a Egreja em sua reunião mensal. A Egreja resolverá nesta ou em outra reunião, o seu recebimento, e sendo recebida, será aquella pessoa baptizada com agua por um Presbytero e em nome da Trindade. As mulheres não votarão nem serão votadas em reuniões da Egreja (1º Corinthios 14 v. 34, 35; 1º Timóteo 2 v. 11, 12).
10. Os diaconos poderão auxiliar os presbyters em qualquer serviço da Egreja.
11. Cada membro da Egreja contribuirá com uma quinzena mensal segundo as suas posses (2º Cor. 9 v. 6 a 8; 1º Corinthios 16 v. 1, 2) para pagamento das despezas da Egreja; alem das collectas que a Egreja estabelecer nos domingos. Os diaconos terão uma lista dos contribuintes, receberão o dinheiro para o pagamento das despezas e socorros aos pobres. Haverá um diacono thesoureiro assim como um secretario para fazer as actas das reuniões da Egreja e dos officiaes della.
12. Independente dos presbyters e diaconos, haverá uma Directoria para a evangelislação em Portugal a qual receberá contribuições e donativos para pagamentos de evangelistas, viagens, aluguel de casas, professores de escolas diarias e outras despezas.
13. Esta directoria recebendo dinheiro do estrangeiro para a evangelislação em Portugal e para auxiliar despezas de egrejas locaes, fiscalizará estas egrejas — para que ensinem e pratiquem o que

- está na Palavra de Deus ou Escripturas Sagradas e observem a Breve Exposição recebidas pela Egreja Evangelica Fluminense, podendo suspender o auxilio pecuniario, quando as egrejas se afastarem destas regras.
14. Os evangelistas e professores de escolas diarias que forem pagos por esta directoria, assignarão uma declaração ou compromisso de acordo com os Estatutos da Sociedade de Evangelização do Rio de Janeiro.
15. Os presbyters e diaconos apresentarão anualmente um relatorio e balanço do movimento e contas da Egreja á Egreja em sua reunião de Janeiro ou Fevereiro.

A Directoria nesta data será —

*Henry M. Wright
Julio de Oliveira
Antonio F. Fernandes
José Augusto S. da Silva
Robert Moreton Filho.*

Será conveniente obter do Governo Portuguez a approvação de uns estatutos semelhantes aos Artigos Organicos da Egreja Evangelica Fluminense.

Dinheiro em deposito para edificar uma Casa de Oração para a Egreja de Espanha, 500 libras.

Lisboa, Dezembro de 1907.

JOÃO M. G. DOS SANTOS

A incerteza é a prova do caracter moral. Somos provados e approvados por nossa attitude de crença e conducta na presença das incertezas da vida.

Muitas dynastias terrenas tem desaparecido, ao passo que o reino de Christo vai extendendo os seus limites. Imperios se tem desmoronado, porém a religião da cruz não manifesta symptomas algum de decrepitude.

W. LEE.

LIBERALIDADE

(*O Estandarte*)

Nunca morreu egreja nenhuma por ter usado com excesso a graça de dar. Nenhum individuo se tem empobrecido pelo facto de dar para o Reino de Deus. Mas existem os que se têm empobrecido por não dar. «A alma liberal engordará.» A egreja ainda não aprenceu o sentido pleno da promessa de Deus para a liberalidade com alegria, nem ainda pronou como devia o desafio: «Levarei todos os vossos dízimos ao meu celeiro e haja mantimento na minha casa, e depois disto, farei prova de mim, diz o Senhor, si não vos abrir eu as cataratas do céo, e si não dercar a eu a minha bençām sobre vós em abundância». Será este o privilegio d'esta geração experimentar esta prouessa?

A pobre lavadeira

— E' verdade que não ha necessidade de lavar esta colcha, porém estou com vontade de mandar lavar-a, disse Maria à lavadeira.

— E porque has de dala para lavar, si não ha necessidade? perguntou-lhe sua bondosa e velha tia, com sua calma de costume.

— Eu lhe digo, minha tia; ha tão pouca roupa, que certamente Suzana acabará o trabalho a uma hora, o mais tardar; e no entanto, terei de pagar-lhe como si tivesse trabalhado até á noite, de modo que...

— Escuta um momento, disse-lhe a veneranda senhora, si para ganhar a vida tivesses de trabalhar seis dias por semana, como faz a pobre Suzana, não gostarias que te deixasse algumas horas livres para os affazeres de tua casa, ou para descansar? A pobre mulher que trabalha para ganhar o seu sustento tem que soffrer muito. Este é o quarto dia que a pobre lavadeira tem que levantar-se ao romper do dia para servir a seus fregueses, passando frio aqui e alli, e quem sabe si em casa terá algum enfermo a quem ella tem de ajudar?

Em quanto dizia estas palavras, a velha senhora tirou os oculos para enxugar as lagrimas que corriam de seus olhos; e, com voz tremula, contou a historia seguinte:

«Ada era uma esposa muito feliz. Por espaço de dez annos não soffreu contrariedade alguma. Seu esposo amava-a extraordinariamente. Além disso concedeu-lhes o céo um menino formoso, que era a alegria da casa. Si a issò acrescentarmos que elles tinham bastantes meios de fortuna para viver bem, havemos de convir que a casa de Ada era um verdadeiro paraíso. Mas tanta felicidade chegou a seu termo. Uma serie de contrariedades e reveses colocou á familia em uma situação bem triste. E si bem que a fortuna continuasse a sorrir-lhes por algum tempo, cahiram de novo na miseria, aggravada esta com a enfermidade do esposo que o obrigou a permanecer de cama mezes e mezes, carecendo muitas vezes de alimento e remedio. A esposa fez tudo que pôude, até que por fim viu-se obrigada a empregar-se na lavagem de roupa, afim de ter o necessário para occorrer ás despesas. Si bem que o trabalho era muito pesado, ella seguia cheia de animação para elle, buscando nas poucas horas que lhe ficavam livres, ajudar o seu esposo; mas succedia quasi sempre que as patrões, vendo que ella tinha de sahir antes da hora do costume, davam-lhe mais roupa, frustrando assim os planos da pobre lavadeira.

Uma vez era inverno, e fazia muito frio de manhã; preparava ella seu frugal almoço e deixando tudo arrumado, o esposo chamou-a á cabeceira de sua cama e disse-lhe: Minha querida Ada, si for possível, vem mais cedo esta tarde; não te esqueças de vir cedo!

—Virei logo, respondeu ella um tanto sobressaltada.

—Hoje é sexta feira; desde domingo que não tenho podido ver-te de dia. Quero ver-te mais uma vez.

—Estás peior? perguntou ella com ansiedade, ao mesmo tempo que tomava-lhe o pulso.

—Não... creio que não; porém não sei porque, desejo ver-te de dia; não posso aguardar até domingo.

Sem perder tempo a pobre Ada foi para o trabalho, entregando-se a elle de corpo e alma com o fim de comprazer a seu querido esposo. O amor e a anciadade emprestaram-lhe forças para concluir a tarefa. E dispunha-se a ir embora, quando se lhe apresentou sua patrão, com um par de colchas, dizendo lhe:—Ada, trago este par de colchas para lavar, visto que hoje não ha muita roupa.

A pobre lavadeira soltou um suspiro profundo; e, embora angustiada,olveu de novo ao trabalho. Assim é que chegou á sua casa *uma hora mais tarde*! tendo tempo apenas de dizer o ultimo adeus á seu amante esposo, que faleceu nos braços de Ada.

Dizendo isto a anciã suspirou tristemente.

—Uma hora demasiado tarde!—continhou depois de uma prolongada pausa.

—Tudo por não ter-a deixado ir quando acabou sua tarefa. Por isso tu, querida Maria, não deves permitir que uma pobre lavadeira trabalhe demasiadamente em tua casa. Si olhares bem para cila, notarás a angustia retratada em seu rosto. Essa mulher, bem se vê, foi bem collocada em outros tempos e agora acha-se em grande pobreza. Não é justo abusar dos desgraçados; pelo contrario, devemos ser compassivos para com elles. Dá-lhe o dinheiro que lhe pertence e deixa-a ir logo para sua casa.

.....
Maria, então dirigiu-se á pobre lavadeira e disse-lhe:

—Suzana, V. hoje acabou o serviço mais cedo, pelo que me alegro; agora mesmo vou pagar, e pôde ir para casa.

—Ah! minha senhora quanto agradeço por esse favor!

—Que! ha alguma pessoa doente em sua casa, perguntou affavelmente a tia?

Os olhos da pobre mulher innundaram-se de lagrimas ao responder.

—Ah! a tristeza embarga-me a alma, senhora! Tenho um filhinho que está morrendo, sem ter pessoa alguma que cuide delle sinão um menino de nove annos! Quizera já estar em casa.

A patrão pagou os dias que a lavadeira tinha estado trabalhando.

Sem perder um momento, chegou a la-

vadeira em casa, porém foi seguida por Maria e sua tia, que entraram poucos minutos depois naquella triste morada, convertida por um esposo e pae *bebido* em verdadeiro inferno. Aquella mãe infeliz ainda teve tempo de ajudar a seu filhinho até meia noite, hora em que passou deste mundo de misérias para a patria celestial. Pela bondade de sua patroa, teve o que nem sempre tem os pobres : *tempo de chorar.*

—Ah, tia ! disse Maria, com os olhos arrasados de lagrimas :—gracas a Senhora, a pobre Susana pôde dizer o ultimo adeus e dar o ultimo beijo em seu filhinho. Esta é uma boa lição para mim. De ora em deante serei compassiva para com os pobres. Mas faça favor de dizer-me, a historia que contou-me é verdadeira ?

—Da realidade dessa historia respondem estes cabellos encanecidos pelos pezares, aos trinta annos de minha vida—respondeu a bondosa senhora. E a lembrança daqueles tempos ainda me enche de tristeza. Por essa razão é que compadeço-me de nossa lavadeira, como igualmente de todas. (*Trad.*)

NOVO SYLLABUS

Refere o *New York Evening:*

Os que leram a sensação causada em 1864 pelo *Syllabus* acerca dos erros modernos dados á Igreja por Pio IX, devem admirar-se da indifferença com que tem sido recebido o mesmo *Decreto da Santa Inquisição Universal*, que acaba de dar Pio X.

O texto completo, em tradução francesa, foi publicado no organ ultramontano, o *Paris Univers*. Pio IX trovejou contra «as audacias do pensamento moderno.»

Pio X dirige-se particularmente ás aberrações dos exegetas da Biblia. Sua formidável lista abrange nada menos de sessenta e cinco erros graves, alguns dos quais diz-se que são *desploráveis*, segundo o parecer de escriptores católicos....

Os leitores do novo *Syllabus* não podem sinão extranhar que os canhões daquelle dirijam sua pontaria para a pôpa.

O Papa põe os olhos nas conclusões de

investigação historica e de alta critica bíblica, que já são historias muito antigas para os theologos protestantes.

E' facil compreender que o novo *Syllabus* dirige-se contra perigos já existentes dentro da Egreja, não, como no caso do *Syllabus* de Pio IX, contra os que a combatem do mundo exterior.

Alguns já estão perguntando si neste caso o Papa tem falado *ex-cathedra*; apresenta assumptos em doutrina que d'ora em deante os bons católicos ver-se-ão obrigados a aceitar. Um escriptor do *Figaro de Paris*, M. de Narfou, que é notorio manter estreitas relações com prelados católicos de influencia, declara que a infallibilidade papal não entra nisso, visto como Pio IX não faz mais que assinalar erros e não definir doutrinas. Contudo, qualquer pode compreender a admiração moderada desse escriptor católico quando fala de tão nobre proposito, por simples decreto do Santo Officio, para «resolver a maior parte das controversias que tem sustentado por muitos annos os exegetas e theologos.»

Um nickel para o Senhor

Hontem elle trazia uma roa na lapella do seu paletó, mas quando o sacco da collecta passava de mão em mão na egreja, elle deu um nickel ao Senhor. Tinha diversas notas na carteira e muitos miudos, talvez 4\$000 em miudos, porém elle procurou um nickel entre aquella miuçalha, e quando achou o pobresinho o lançou na sacola, para ajudar a Egreja Militante na sua luta contra o peccado, a carne e o Diabo. A sua cartola estava debaixo do banco, e suas luvas e bengala, ao lado d'ella, e o nickel estava na sacola — um nickel intcriinho.

Sabbado de tarde se encontrou com um amigo, e juntos elles tomaram alguns refrescos. A conta que o moço da loja lhe apresentou, pouco mais de dois mil réis, foi por elle paga promptamente, dando por cima ao caixeiros um nickel de gorgeta. Um nickel para o Senhor e um nickel para o caixeiros !

Nesta mesma tarde mandou engraxar as suas botinas pagando por isso dois镍eis sem murmuração. Chegando até à barbearia mandou que lhe fizessem a barba, e por isso pagou de bom grado tres镍eis. Levou uma caixa de doces á sua esposa e pagou tres mil réis por ella. Po-rém não ha que reparar, pois que elle também deu um nickel ao Senhor !

Quem é esse Senhor ?

Quem é elle? Elle é aquelle a quem o homem adora como Creador do universo, que conserva os planetas dentro das orbitas, pelos decretos immutaveis de quem os céos permanecem. A esse Senhor, sim, elle adora e para sustentar a sua Egreja Militante elle deu um nickel.

O que é essa Egreja Militante ! A Egreja Militante na terra é a que no céo será a Egreja Triumphant do Grandioso Deus.

E o homem sabia que elle era sómente um atomo no espaço, e que o Todo-Poderoso é infinito no seu poder, e sabendo isto elle largou um nickel, e procurou esse nickel entre muitos outros, e o deu ao Senhor !

E o Senhor sendo bondoso e tardio em irar-se, conhecendo a nossa pequenez, não matou o homem por causa da sua supinamente mesquinha offerta, mas deu-lhe invariavelmente o seu pão quotidiano, po-rém o nickel ficou envergonhado visto o homem não ter tido tanta nobreza como elle; o nickel escondeu-se por traz de uma nota de mil réis que uma pobre lavadeira já tinha dado.

(Ext.)

Sómente a esperança regada pelo sangue de Christo, nos pôde dar a vida eterna.

A cruz é o premio de almas innumeráveis, o preço de todos os resgatados, e a gloria dos mais altos céos.

Jesus vos concede uma paz que excede toda a imaginação; alegrias, que são prenúncios do paraíso; uma esperança que vai além do céo.

RECIFE A. C. M.

Alcançando a data de 17 do mez passado, escreve-nos nosso estimado irmão Ulysses de Mello:

Está definitivamente fundada a Associação Christa de Moços do Recife! Eis realizada a aspiração do Grupo, cuja vida gloriosa, extinguiu-se na noite de 26 de Novembro de 1907 ! Depois de quatro annos de luctas e dificuldades pudemos, graças ao Senhor, em quem depositamos a nossa confiança, obter a palma da victoria !

O nosso querido Warner, desde sua chegada, até a presente data, tem sido de uma tenacidade herculea, na preparação do terreno para edificação do magestoso templo, que forte e garboso, surgiu glorioso no dia 26 de Novembro de 1907.

Fundamos a Associação com 200 associados, e esperamos em breve, ver a duplcação deste numero.

Alugamos um predio recentemente construído em um local muito central, para nossa séde, situado na Rua Marquez do Herval nº 67 — 1º andar.

Estamos em preparativos de reformas no referido predio, afim de adaptal-o convenientemente aos fins que temos em vista.

Nossos estatutos estão promptos e aprovados, ja reconhecemos nossa Associação como personalidade jurídica, e agora vamos imprimir os estatutos.

Ja temos inimigos de frente, e isto é um prenuncio de muitas bençãos para nossa novel A. C. M.

Acabam de fundar aqui um Circulo Católico, nos moldes de um que ahi se criou, cuja vida foi tão ephemera, esperamos que o mesmo succederá com o daqui.

A nova directoria da nossa A. C. M. ficou assim constituída:

Presidente — Erasmo de Macedo. Vice-Presidente — Bathuel Peixoto. — Secretario-Geral — John Warner. Archivista — Ulysses de Mello. Thesoureiro — Antonio de Paulo Marinho.

Vogaes — Antonio Assumpção Alcoforado, Alfredo Aureliano Borges, Edward H. Davis, Manoel Guimarães.

A sessão de instalação e posse, realizou-se no dia 26 de Novembro.

Coqueiros

Escrive-nos o irmão Lino da Silva no dia 1º deste mez:

«Ha muitos annos que os moradores Coqueirenses andavam vagando pelas trévas e sem terem uma luz que os alumiasse, afim de não tropeçarem em alguma pedra. Como vós sabeis, este logar não é uma cidade, nem uma villa, apenas tem a Estação da Mogyana e algumas casas por perto e o resto é fazenda e sitio; por isso é que estava sendo difícil semear a palavra de Deus e além de tudo isto, creio que não existia christão algum. Mas graças ao nosso bondoso pae, eis que um dia, surge da vizinha cidade amparense, um valioso soldado de Christo, com a espada na mão, calçado os pés no Evangelho e o capacete da salvação. Vinha com uma bravura medonha contra as trévas, e auxiliado por Deus trabalhou... trabalhou... com uma fé viva, inabalável, até abrir os olhos dos que jaziam nas trévas e na sombra da morte. Sabeis vós quem é esse soldado de Christo, a que me refiro? Pois é um homem alto, gordo, phisonomia elegante e gosa sympathia de todos e até a presente dacta, tem dado testemunho fiel, como um dos seguidores de Christo.

E' o nosso presbytero, Sur. Emilio Zamunaro, é este o que trouxe as boas novas de salvação ao povo Coqueirense, sendo tão abençoado o seu trabalho que logo produziu bons fructos e cada vez mais está lastrando os ramos da arvore fructifera; pois já tem 14 professos, 15 mais ou menos candidatos e muitíssimas pessoas que pouco a pouco estão chegando ao conhecimento da verdade. Graças a Deus, todos temem dado bom testemunho. — Sendo a casa do nosso irmão Sur. Emilio Zamunaro e demais irmãos mui longe da Estação, rezolvemos abrir uma sala de oração, perfeita da Estação, o que nos foi dado por intermédio de Nosso Senhor Jesus Christo.

No dia 1º foi a inauguração; a nosso chamado, veio pregar aqui, o joven estudante Sur. Saúlo Ferraz, o qual não só nos agradou, como também aos seus ouvintes. Foi lido o C. 3 de São João, acompanhado de um bello sermão, notando-se muita attenção do povo ouvinte. Can-

taram-se os hymnos: 19, 352 e 462 sendo desempenhado optimamente pela congregação.

O nosso salão comporta mais ou menos 100 pessoas, e estavam os assentos todos ocupados, muitas pessoas de pé e outras tantas do lado de fóra escutando a palavra de Deus. O Sur. Emilio foi o porteiro, estava tão alegre, tão contente, creio que até as lagrimas lhe rolavam pelo rosto, e tem razão para isso pois estava apreciando o fructo de seu trabalho. Pediremos a Deus que derrame uma chuva de bênçam sobre o nosso sympathetic presbytero, prolongando-lhe a existencia, para que possa trazer mais algumas almas preciosas, ao conhecimento da palavra de Deus. Oxalá que os ouvintes sintam o tocar do Espírito Santo em seus corações e entreguem-se a Christo. Também aos nossos irmãos José Assumpção, Rizieri Fredi di, suas familias e demais irmãos, amigas e visinhas, pedimos uma bênçam espiritual e mais alguns dias de existencia, para trabalharmos em prol da salvação de nosso semelhante. Amen.

Portugal

As ultimas noticias que temos dessa procedencia são muitíssimo animadoras. O nosso irmão e pastor, sur. João dos Santos que, mesmo no gozo de suas férias, não cessa de proclamar as Boas Novas de Salvação, transmite-nos edificantes cartas sobre o movimento evangélico em Portugal. Tem viajado muito e pregado em quasi todos os lugares por onde tem passado, apezar das muitas chuvas.

Tem encontrado sempre boa vontade da parte do povo para ouvir a Palavra de Deus. Ultimamente escreveu-nos de Lisboa, onde actualmente se acha, dando-nos a agradável notícia de que a antiga Egreja Methodista da Estephania, constitui-se em Egreja Congregacionalista, aceitando todo o sistema de organização da Egreja Evangélica Fluminense; assim ha agora em Portugal mais uma egreja que adopta as mesmas doutrinas bem como o sistema da Egreja Evangélica Fluminense.

Ha probabilidades de organizar-se mais uma egreja congenere no Porto. O trabalho evangelico em connexão com a *Egreja Evangelica Fluminense*, manifesta-se de um modo admiravel por toda a parte.

Ha falta de trabalhadores e de meios para sustentá-los. Deus, porém, que nos manda a semear tambem deparará todas as cousas. Devemos nutrir bôa vontade corroborando com Elle, arranjando e contribuindo com o que estiver em nossas posses afim de que o trabalho em Portugal e no Brasil se desenvolva e os resultados sejam uma rica mésse para o Mestre. A *Sociedade de Evangelisação*, do Rio de Janeiro já mantinha trabalhadores em Portugal, mas agora com a organização de mais uma egreja, constituiu-se tambem uma Directoria de Evangelisação em Lisboa em connexão com a d'aqui. Damos em outra secção o acordo celebrado pela *Egreja Evangelica Lisbonense*, com a *Sociedade de Evangelisação* do Rio de Janeiro.

A evangelisação em Portugal e outros lugares pelos filhos da *Egreja Evangelica Fluminense*, é a prova mais evidente do seu espirito missionário — espirito necessário a todas as Egrejas verdadeiramente christãs, porque é este um dos grandes preceitos de Nosso Senhor: «Ide por todo o mundo e prégae o Evangelho a toda a creatura».

Que todos orem a Deus e, ao mesmo tempo, contribuam de todas as fórmas para a prosperidade deste mesmo trabalho.

—
Escreve o irmão J. Santos a 5 de Dezembro:

Tenho visitado muitos lugares de Portugal. Preguei tres noites seguidas em Portalegre visitei e preguei em Abrantes e irei a Setubal.

Tenho visitado Porto, Villa Nova de Gaia, Figueira da Foz, Cantanhede, Nellas, Algiras, Vizeu, Coimbra, Carritos, Braga, Rendufe, Costas de Lavos, Famelicaõ, Villa do Conde, onde visitei Manoel Lima, e a irmã do sur. Faria de Souza, e tenho prêgado em quasi todos esses lugares, e estou prêgando em Lisboa, na Arriaga, Estephania, Cascão e Santa Catharina e na Associação de Mo-

cos, onde tenho tido grandes reuniões.

Estou hospedado em casa do irmão e presbytero Julio de Oliveira, que trata-me muito bem, e pedem-me para eu ficar aqui um anno; offereceu-me casa com comida e roupa lavada gratis.

Gosto de Lisboa, é uma cidade bonita, e por toda a parte se encontra gente do Rio, parece-me que estou ahi.

Pretendia seguir para Pernambuco em fins de Dezembro, mas, talvez por causa da organização da Egreja na Estephania, segundo a *Egreja Fluminense*, eu tenha de ficar até Janeiro.

As divergencias que existiam entre o sr. Nobrega e o sr. Carvalho acabaram-se, graças a Deus, pediram perdão um ao outro, deram as mãos e sellaram esse acordo com oração.

O sr. Augusto Coelho foi convidado para trabalhar no Cascão e Abrantes e outros lugares. Privei-me de visitar a America do Norte, França e Hespanha, para trabalhar em Portugal, e dou graças a Deus por permitir empregar o meu tempo no seu serviço aqui, e depois voltar para o Brasil. Deus dirigirá os meus passos como tem feito até aqui. Sinto-me forte e com boa saude, graças a Deus. O sr. Novaes está no Porto, e deseja embarcar commigo para o Brasil, elle tem-me acompanhado sempre pelo lado do Norte de Portugal. Embarcaremos a 13 de Janeiro; eu, porém, ficarei em Pernambuco, e só estarei no Rio de Janeiro em Abril.

Na casa do irmão Julio de Oliveira onde estou morando, tem uma linda vista para o Tejo; vejo os vapores que vêm do Brazil e que vão para ahi, e fico com saudades, porém o sr. Julio e sua esposa tratam-me muito bem, e insistem para eu ficar mais um anno.

Queira entregar ao sr. Antonio de Oliveira 9 libras que recebi na Estephania para o Hospital Evangelico. Pode dizer-lhe que escrevi para a Escocia a respeito das 100 libras e responderam que em Janeiro será resolvido, de modo favorável ao Hospital.

Em Portugal todos os crentes são pobres e outros estão já sobre carregados de despezas que fazem para o Evangelho, que não é de esperar receber mais dinheiro.

E' preciso que o Hospital Evangelico prepare já um lugar para receber doentes; e não esperar até que tudo fique prompto, levando assim tantos annos, e morrendo os pobres sem o auxilio do Hospital, quando a idéa primitiva foi attender imediatamente ás necessidades dos crentes pobres.

Receio que o Hospital vá para outras mãos, como aconteceu com o Hospital Samaritano em S. Paulo.

E' melhor acabar-se com as festas e pôr meios simples e reaes tratar-se já dos doentes, pois é esta a opinião que encontrei na Inglaterra e na Escóssia.

Sí a Sociedade Portugueza de Beneficencia, que tem muitos socios ricos lucta com dificuldades, quanto mais não luctará o Hospital Evangelico nas proporções a que o querem levar, quando as nossas egrejas são constituidas quasi só de pobres ? !

Já escrevi aos srs. Oliveira, Moreton, Moreton filho, José Augusto, João Coelho, apresentando as bases, para passagem da congregação da Estephania, para os cuidados da nossa Egreja, elles acceitam-n'as, ainda que não esteja tudo estudado. Temos outras reuniões com elles e tambem dos membros da Egreja da Estephania para resloverem tudo.

A missão Methodista, ingleza, aos cuidados do sr. R. H. Moreton do Porto, não podia continuar a cuidar do trabalho da Estephania, e offereceram este campo de trabalho a Egreja Methodista Americana, mas esta egreja não quiz encarregar-se delle, e por isso os irmãos da Egreja pediram o nosso patrocínio, o qual não pudemos recusar.

E' grande a responsabilidade que a Egreja Evangelica Fluminense acaba de assumir e a Sociedade de Evangelização dessa mesma egreja. Espero que os irmãos não se recusarão a auxiliar a nova egreja congregacional, que passa a chamar-se *Egreja Lisbonense*.

Está constituida uma directoria de evangelização em Portugal, constituída da seguinte forma: Henry M. Wright, presidente; José Augusto dos Santos e Silva, vice-presidente; Robert Moreton, secretario; J. de Oliveira, thezoureiro e Antonio F. Fernandes, procurador, a

quem devem ser remettidos os donativos para esta obra de evangelisação. O irmão João Coelho e Rodrigues, serão empregados como evangélistas.

As despesas com a congregação de Estephania, não incluindo o pastor, montam a 742\$ fortes, e tende a crescer.

E' preciso que os crentes portuguezes e principalmente os da *Egreja Evangelica Fluminense*, se lembrem do privilegio deste encargo, e ajudem estes irmãos em oração e com meios.

A Immaculada Conceição

Maria, como sabemos, foi uma mulher cheia de graça, e por isso escolhida para realização d'aquele grande mysterio da concepção, mas ficou sempre no seu papel sublime de mulher virtuosa, humilde e simples como os demais justos que viverão em companhia do divino Mestre. Ela mesma disse: «A minh'alma engrandece ao Senhor e o meu espirito se alegra, por extremo, em Deus meu Salvador». «Eu sou a humilde serva do Senhor». Os apostolos que viveram com ella, nunca exaltaram-n'a como rainha, (e nesse tempo ainda não estavam inventadas as orações). O proprio Jesus disse: Quem é minha mãe? São todos os que fazem a vontade de meu Pae; nivelando assim a todos os justos. A exploração dos padres romanos exaltando Maria e collocando-a a par do Creador, é porque isso convém a seus interesses. E' a mina mais productiva que elles têm encontrado. Pôde-se percorrer o Evangelho de principio a fim, ahí só se encontra noticia de uma Maria simples e humilde, grande sim pelas suas virtudes.

O mais é obra dos Concilios e padres romanos.

R. ALMEIDA

Se te mostrares frouxo no dia da angustia, a tua força será estreita

O ornato dos mancebos é a força; a beleza dos velhos as suas cãs.

As riquezas grangeiam muitos amigos, mas ao pobre o seu proprio amigo o deixa.

Noticiario

Brasil — O jornal francez *La Vie Nouelle* que se publica em Montauban, refere-se do seguinte modo á viajem de nosso irmão Sr. João dos Santos á Europa:

«Um dos pastores mais dedicados á causa evangélica nesse paiz, Sr. Santos, que se tem consagrado há mais de trinta annos ao trabalho evangélico no Rio de Janeiro, acha-se actualmente em Londres.

O fim de sua viajem é uma collecta em favor do hospital evangélico do Brasil. Ha dez annos que os protestantes do Brasil fundaram esse estabelecimento, de urgente necessidade. Não precisamos descrever as perseguições de todo o genero que os doentes não católicos soffrem, da parte do clero e das freiras (irmãs de caridade) nos hospitais do paiz.

E' para dar a todos os cuidados necessarios e para vir em auxilio da parte pobre, —isto é, a grande maioria—das populações evangélicas, que o hospital foi criado. Tem já prestado grandes serviços, e é de desejar que elle ache na Europa o auxilio financeiro que precisa para esse fim».

Louiza Agnes Wright — E' com sentimento que transmittimos a nossos leitores a dolorosa noticia do passamento de nossa irmã D. Luiza Wright, tão conhecida entre nós pelo seu trabalho no Senhor, já na Eschola Diaria, Domical, nas visitas domiciliarias e em tantos serviços que prestou á causa do Senhor no Brasil.

Foi na Ilha de S. Miguel (Açores) a 7 de Dezembro passado que se deu seu sentido falecimento. Ela era incansavel no serviço do Senhor; trabalhou no Brasil e em Portugal em 1903, e desde então esteve quasi sempre em S. Miguel, ajudando á causa do Senhor alli, de acordo com seu irmão Mr. Maxwell Wright. Conhecia muito as Escripturas e a sua actividade bem como seu zelo pela causa de Deus, eram bem notorios. Só Deus que escolheu aquella sua serva, poderá suprir a lacuna sensivel que vai experimentar a Egreja de S. Miguel.

Ao nosso presado irmão Mr. Wright, nossas condolencias.

Dina — Gratos a nosso irmão Arthur Bráulio de Oliveira e sua exm^a sra^a D. Paula Ribeiro de Oliveira pela participação do nascimento de sua filhinha Dina—sua primogenita.

O feliz evento ocorreu no dia 8 do corrente, no Barreto (Niteroy).

Que nosso Senhor dirija para que Dina venha a ser uma serva fiel, para gloria do mesmo Deus e alegria de toda a familia.

Nossas congratulações.

Felicitações — A Liga Epworth da Egreja Methodista da Cruz Alta, á Directora do Retiro Litterario Portuguez, ao irmão F. A. Deslandes, representante geral do Jornal do Commercio de Bello Horizonte, a sua exm^a senhora D. Philomena Carvalho Deslandes, ao irmão Ulysses de Mello, de Pernambuco, á Directora do Hospital Evangelico Fluminense, ao irmão Olavo José da Silva e a tantos outros, nossos agradecimentos pelas felicitações que nos enviaram que tambem retribuimos, desejando-lhes um anno cheio de bençãos no Senhor.

Profissões — Na Egreja Evangélica Fluminense, sita á Rua larga de S. Joaquim, desta cidade, fizeram profissão de fé e foram baptizados os irmãos Leopoldo de Barros e Maria Virginia da Rocha. Na ausencia do Pastor Santos actualmente na Europa, celebrou o baptismo e a ceia do Senhor o Pastor Alexandre Telford.

Nossos parabens.

Irlandina — Pelas 9 horas da manhã do dia 2 do corrente, á Rua General Castrillo nº 84, no Barreto (Niteroy) nascceu Irlandina, filha de nosso irmão Bernardino Loureiro e D. Romana Loureiro.

A Irlandina desejamos muitos annos de vida sobre a terra e que Deus queira converter a sua alma. A seus paes, nossos parabens.

Daniel — Nossos irmãos Simão Salem e D. Ermelinda da Costa Salem, receberam um valioso presente de festa de natal, com o nascimento de seu filhinho Daniel que viu á luz do dia a 21 de Dezembro p. p.

Parabens de nossa parte e que Daniel venha a ser um verdadeiro servo do Senhor.

Passa Trez. — Com relação a festa do Natal realizada em Passa Trez, escreve-nos o irmão R. Almeida, a 27 do mês passado: «Snr. relector d' «O Christão» :

Ainda uma vez teve lugar aqui na Egreja Evangelica de Passa Trez, a festinha das crianças com culto, hymnos de louvor, recitativos, distribuição de premios, etc., tudo com o maior zelo, carinho e disciplina, com que se tem feito em annos anteriores. As crianças encontram n'essa escola, mantida pela *Help for Brasil*, não só a instrução elementar como noções do evangelho, para que possam ter na vida um guia seguro para seus passos. Muito sensivel se tornou a ausencia do digno pastor o sr. Wright e sua estimada esposa, que tanto souberam angariar a sympathy do povo, que os espera com anciedade».

Egreja Independente — A Egreja Presbyteriana Independente, desta cidade, fez uma bonita festa de Natal para as crianças. A sala estava lindamente enfeitada. As creanças mostraram adeitamento no exame que fizeram. No fim da festa foram destrubuidos valiosos premios, livros, bonbons, etc. etc.

Antes de terminar, foi levantada a collecta especial para as obras da Casa de Oração que a Egreja vai levantar no terreno da Travessa do Senado, 2, rendendo essa collecta a quantia de 1.850\$000.

Fallecimento — No dia 8 do corrente faleceu em Niteroy Sr. Isaac Teixeira Marques, antigo congregado da Egreja Evangelica daquella cidade e filho do finado irmão Leandro Teixeira Marques.

Foi sepultado no dia seguinte no Cemiterio de Maruhy, sahindo o feretro da casa de sua residencia, onde foi feita a cerimonia funebre pelo Pastor Leonidas Silva.

A nossa irmã viúva D. Anna Marques e a toda a familia, nossos pezames.

Ary — No dia 25 do mês p. p., pelas 9 horas da noite, voou para o céo o pequeno Ary, filho de nossos irmãos Joaquim e Georgina Baker de Azevedo.

Seu corpo foi sepultado no Cemite-

rio de Maruhy, em Niteroy onde se deu seu fallecimento.

Seantim, que nossos irmãos tivessem de passar por esse golpe, especialmente em tempos de alegria pelas festas do Natal. Deus, porém, queira consolar seus corações e suprir com seu Espírito a lacuna ocasional pela ausencia de Ary.

Imprensa — Annunciam nossos collegas a publicação de trez periodicos evangelicos, sendo 2 em connexão com a egreja baptista, nesta cidade e um em connexão com a egreja presbyterian da Bahia.

Figueira da Foz. — Do relatorio das viajens effectuadas pelo irmão José Rodrigues Nobrega, a cargo da Sociedade de Evangelisação da Egreja Evangelica Fluminense, durante o anno de 1907, vemos que elle fez 47 visitas aos seguintes diferentes lugares: Costa de Livos, Muiáos, Casa Veiha, Cantanhede, Mealhada e Mortede, Visorreiro, Limede, e Portunhos, Villa Nova d'Anços, Taboa, Lugar da Gesteira, Lugar do Palião, Pousoes (proximo de Leiria), Pombal.

Em Setembro fez uma viagem circular partindo de Cantanhede e indo até Frossos, Aguada de Cima, Algiras, Paço Botão e Aguiéira, effectuando em todos esses lugares reuniões regulares. Teve pequenas reuniões em Formigal, Casal Verde e Piquete. Na ausencia do snr. Carvalho, dirigi tambem cultos em Figueira da Foz e Carritos. Além desses serviços o irmão Nobrega tem o da escolha diaria que vae em franca prosperidade.

Nosso Senhor queira abençoar a semelhante que está fazendo esse irmão em Portugal.

O Natal em Niteroy. — Com numerosa assistencia, realizou-se na Egreja Evangelica de Niteroy, a festa do Natal, que, revestida da maior simplicidade, tornou-se attrahente.

O espacoso salão achava-se litteralmente cheio de familias e cavalheiros, destacando-se dessa numerosa assistencia o elemento infantil dessa egreja, symetricamente disposto em bancos ao fundo do salão.

A's 8 horas da noite deu inicio a festa o pastor Leonidas Silva, que procedeu a

leitura textual do nascimento de Jesus, conforme está em S. Lucas, cap II. Dando a palavra ao rev. Telford, produziu este um edificante sermão analogo ao acto e adequado ás intelligencias infantis. As suas palavras, primaram pela simplicidade de estylo e espiritualidade, sendo attentamente ouvido pela pequenada e por todos os demais assistentes.

Seguiu-se, então, um breve exame de cathechismo, pelo pastor Leonidas Silva, ás escolas dominicaes da «Egreja Evangelica de Niteroy e da congregação do Barro». sen lº que esta ultima em razão de sua novei criação, revelou bastante desenvolvimento.

Fizeram-se ouvir com agrado geral quasi todos os meninos e meninas dessas escolas nos linhos psalmos e prosas recitados e nas declamações de sentimentaes poesias. Salientou-se d'entre estes pela graça e correção com que desempenhou o seu papel o minusculo Manoel da Costa.

Usaram da palavra o presbytero Antônio Vieira de Andrade e o diacono Augusto Dias, fazendo breves dissertações.

Terminada esta parte sacro-litteraria, procedeu-se a classificação dos premios pela mesa julgadora, presidida pelo rev. Telford, auxiliado pelos respectivos professores das escolas — sr. Noé Vieira de Andrade e d. Francisca Prescott.

Impressionou agradavelmente a singela manifestação de apreço e sympathia que fez a creançada ao pastor Leonidas e aos seus professores dominicaes, offertando-lhes raminhetes de flores naturaes.

Finalizou a festa com a entrega dos premios aos que mais se distinguiram e uma distribuição geral de brinquedos á todas as crianças presentes.

Samuel de Mello.—Nossos irmãos Ulysses de Mello e d. Herminia de Mello, communicam-nos o nascimento de seu filhinho Samuel, ocorrido no dia 16 do p. p., no Recife (Pernambuco).

Gratos pela participação, damos nossos parabens e desejamos que elle venha a ser um servo de Deus e ouvindo a voz do Senhor possa responder : «Falla, Senhor, porque o teu servo ouve».

Associação Christâ de Moços — Como fora anunciado, realizou-se no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da noite, no vasto salão do templo maçônico *Conciliação*, sito à rua Fornosa, a instalação solemne da associação acima, bem como a posse da novel directoria.

Perante selecto auditorio, presentes o tenente coronel Peregrino de Farias, representando o governador do Estado, sr. George Chamberlain, consul dos Estados Unidos da America do Norte, rvdm. Baile, consul da Inglaterra, representantes de diversas lojas maçônicas, associações e egrejas evangélicas, foi aberta a sessão assumindo a presidencia o dr. John Warner, secretario internacional, tendo á sua direita o dr. Zeferino Agra e á esquerda o consul da Inglaterra.

Procedida a leitura de um texto da Bíblia e oração a Deus, foi aberta a sessão, sendo dada a palavra ao orador official dr. Alfredo Freire, que em substancioso discurso fez a apologia das Associações Christâes de Moços, narrou seu historico e fins quadruplos, promovendo o desenvolvimento simétrico da mocidade, e terminou saudando á nova directoria.

Foi lida uma carta do consocio João Barreto de Menezes, justificando sua ausência, e sancionada a novel associação.

Em seguida foram empossados os eleitos, pronunciando por esta occasião o acadêmico Erasmo de Macedo, presidente eleito, um bonito discurso.

A reunião foi encerrada ás 9 1/2 com ações de graças, pelo rvdm. dr. George Butler.

(Do Jornal do Recife)

Subscrição — A subscrição promovida em beneficio dos irmãos de Espanha, Malaga, que sofreram as grandes inundações e ficaram reduzidos á miseria, produziu o seguinte resultado:

José Valencia Perez.....	100.000
Domingos Gonçalves Valença	50.000
José Luiz Fernandes Braga	50.000
José Ignacio Rodrigues.....	20.000
Anna dos Santos.....	5.000
Fernandes Valencia Alves	5.000
José Arias.....	3.000
	233.000

(Dinheiro hespanhol 404 pesetas)

Kermesse — A kermesse que a *Sociedade Christã de Moças* effectuou em Outubro do anno passado, rendeu a quantia de 1.481.640 que foi dividida em partes iguaes áquella Sociedade e ao *Hospital Evangelico Fluminense*.

O Natal na Pedra — Escrevemos n'issso estimado ir.º n.º F. Souza, a propósito da festa do Natal, na Pedra (Guaratingiba):

"Desejando a Congregação da Pedra comemorar o dia do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo com uma festa para as crianças, convidou-nos para dirigir a. Accedemos e, alli chegando, fomos informados de que um tal João Italiano, á frente de cento e tantos homens, pretendia, tendo previamente carroças para a condução e tudo combinado, deportar o nosso irmão Alfredo Pires por ser o *chefe da Bíblia* naquele Arraial. Antes, porém, de nos dirigirmos á Delegacia, já a Polícia estava sciente da trama e havia convidado ao *Hospedador do padre de Guaratiba* a comparecer em audiencia. Não obstante as providencias tomadas pelo digno Delegado, fomos por duas vezes procura-lo e, atencioso, prometeu-nos garantir a *Constituição Brasileira*, tantas vezes violada pelos sequazes do *Jesuitismo*. O plano de Satanaz falhou mais uma vez para confirmar a grande verdade de que elle não sabe nada.

O dia aprazado para a deportação era a vespresa do Natal. Mas, por essa occasião, tivemos uma força da polícia á espera dos deportadores que lá não apareceram. A festa, como era de prevêr, correu animadissima e na melhor ordem. A criançada alegre e gostosamente recebeu o presente que lhe coube por sorte. Algumas recitaram poesias e versos da Bíblia concerneentes ao Natal; sobresahindo-se a menina Maria Magdalena, que recitou com bastante desembaraço a poesia — *Nasce Jesus* e o menino Oswaldo Farias, a prophecia de Balaão sobre a Estrella de Jacob.

Celebrámos tambem o culto de vigilia que não foi outra cosa senão a prova da infinita Bondade de Deus, concedendo-nos aquella oportunidade de estarmos juntos após as ameaças de sermos deportados de

nossa propria Patria por um jesuita italiano!
Não sei para onde.

Deus coopere com os crentes naquelle lugar para a completa victoria do Evangelho do Seu Bendito Filho.

Detenção — Nossos irmãos da *Egreja Evangelica de Niteroy* visitaram a Casa de Detenção de Niteroy no dia 1º deste e no dia 5 tiveram alli a pregação do Evangelho no vasto salão onde estão os presos.

Foram obsequiosamente recebidos pela Directoria daquele estabelecimento, e, ouvindo os presos a Palavra de Deus com toda a atenção, mostraram interesse e perduram que continuassem as visitas e pregações.

Nossos irmãos na Penitenciaria vão bem, crescendo o interesse pelo Evangelho no meio de alguns alli.

Continham as pregações naquele estabelecimento, mais ou menos, regularmente.

Dr. L. V. Ferreira — Acaba de falecer o Dr. Luiz Vieira Ferreira, pastor da *Egreja Brasileira* desta cidade. Seu enterro foi muito concorrido e muito sentido seu passamento.

Nossas condolencias á familia, bem como á egreja de que era pastor.

Boas Festas — Somos gratos ao irmão Herculano de Gouveia, ministro evangelico em Caupiwas, pelo cartão de boas festas que enviou-nos e retribuimos os seus bons desejos.

João dos Santos — Deve estar a chegar em Pernambuco nosso estimado irmão João dos Santos, que deixou Lisboa no dia 13 do corrente. Acompanha-o o Presbytero Novaes que vem para o Rio, ficando o irmão sr. Santos, por algum tempo, em Pernambuco.

Feliz regresso e muitas bençãos do céo é o que lhe desejamos.

Liga Epworth — A *Liga Epworth da Egreja Methodista de Santa Maria* por meio de seu secretario o Sr. Eduardo Jayme, pede-nos a remessa de nossa folha e felicita-nos pela entrada do novo anno.

Satisfazendo o pedido, agradecemos e retribuimos as felicitações.

Evangelisação de Portugal — Damos em seguida os nomes das pessoas que subscreveram para a manutenção do serviço de evangelização em Portugal. Essa subscrição que foi iniciada pela Igreja Evangelica Fluminense continua aberta para todos que acreditam a causa de Deus, principalmente para nossos irmãos portugueses que devem desejar a evangelização de sua pátria.

Graças a Deus pelos sinais evidentes do seu Espírito sobre o trabalho que está se fazendo ali nesse sentido.

Subscrição Annual para a manutenção do serviço de Evangelização em Portugal:

J. L. Fernandes Braga (fortes)	150\$000
Domingos A. S. Oliveira (fortes)	100\$000
José L. F. Braga Junior	100\$000
José Valencia Perez	100\$000
José Ignacio Rodrigues	200\$000
Julio Xavier M. do Couto	100\$000
José Marques de Araujo	60\$000
Antonio Georgino Coelho	60\$000
Pantaleão Landijor	24\$000
Quintiliano	24\$000
Arnaldo José da Silva	6\$000
Euphrasino Niemeyer	24\$000
Diogo Antonio da Silva	36\$000
J. J. Glz Capella Junior	12\$000
A. V. de Andrade	36\$000
Domingos Gonçalez Valencia	10\$000
Antonio M. Oliveira Junior	36\$000
Alexandre Telford	48\$000
João Antonio de Menezes	24\$000
Manuel F. Chagas	24\$000
Pharmacia Mineira	10\$000
José Joaquim Alves	11\$000
Joel Menezes	24\$000
A. D. Assumpção e família	12\$000
Fortunato Garcia	20\$000
João da Silva	20\$000
Alfredo José Dias Nogueira	36\$000
Modesto Fernandes	10\$000
Leonidas Silva	24\$000

Si alguém quizer subscrever para a evangelização em Portugal, de bom grado receberemos qualquer compromisso anual ou donativo para esse fim, para entregar à comissão encarregada desse serviço.

Mrs. Kailey — Nosso colega O Estado Cristão do Rio Grande do Sul, transcreve o artigo do *Jornal do Comércio* sobre o passamento de Mrs. Kailey.

Esse artigo já transcrevemos em nosso número de Novembro.

Exames — Na Escola Diária da Igreja Evangelica Fluminense, sita à Rua larga de S. Joaquim realizou-se no dia 25 de Dezembro o p. p. o exame das crianças, alunos dessa escola. Sobre o assunto receberemos o seguinte:

«No dia 25 de Dezembro p. passado, na presença do Rev. Srt. Alexandre Telford; do Presbytero Srt. J. L. F. Braga, presidente da Administração do patrimônio, do Srt. José Ignacio Rodrigues, tesoureiro da mesma, e mais pessoas, homens e senhoras realizou-se o exame das crianças da Escola Diária, que versou sobre as seguintes matérias:

Leitura, escrita, catecismo, diversas passagens recitadas da bíblia, elementos de civilidade, grammatica (analyse logica e grammatical), arithmetic e problemas, geographia descriptiva e mapas, historia do Brasil e trabalhos próprios de meninas.

Em todas as matérias acima mencionadas manifestaram as crianças bastante desenvolvimento, sendo classificados no grau 10 os meninos Antonio dos Santos Adão, Izaias Marques de Araujo, e as meninas Maria Mariz e Dejanira Marques de Araujo.

Terminado o exame, foram distribuídos prêmios aos alunos e alumnas segundo o merecimento de cada um, havendo doce e frutas para crianças e adultos.

Tiveram quantos presentearam aquelle exame a oportunidade de reconhecer mais uma vez quanto é preferível uma escola evangélica a qualquer outra em que a religião e a moralidade são quasi sempre negligenciadas. — E' pena que alguns crentes desconheçam esta conveniência!»

Mutua evangélica — Acaba de fundar-se em S. Paulo a «Associação de Beneficência Mutua Evangélica» com o fim de oferecer aos membros das Igrejas Evangélicas um meio de garantia para suas famílias no caso de falecimento.

Eis o que a respeito diz O *Istandarte*, nosso collega daquelle capital:

Foram instituidas duas caixas —caixa A e caixa B — a primeira garantindo um pecúlio maximo de 10:000\$000 e a segunda um pecúlio maximo de 5:000\$000.

Qualquer aggregado a uma Egreja Evangelica, homem ou mulher, entre as edades de 15 e 50 annos poderá inscrever-se em qualquer das duas caixas, ou mesmo em ambas; pagando de joia na caixa A, 20\$000 e 10\$000 na caixa B, além da primeira prestação, paga conjuntamente com a joia, de 10\$000 na caixa A e 5\$000 na caixa B. As prestações seguintes serão pagas só por occasião do falecimento de algum socio, sendo que para a caixa A a prestação será de 11\$000 e para a caixa B \$500.

Os socios serão inscriptos por series de 1\$100 em cada caixa.

A inscripção acha-se aberta na Associação Christã de Moços, R. do Rosario nº 15, onde será encontrado o sr. tesoureiro H. Hill, a quem se devem dirigir os interessados.

Até 31 de março do corrente anno podem-se inscrever as pessoas cuja idade for inferior a 65 annos, e dessa data em diante sómente até 50 annos.

O pedido de inscripção deve vir acompanhado das importâncias da joia e da primeira prestação, de um attestado médico ou do pastor ou officiaes da egreja a que pertencer o proponente, declarando ser elle reputado de boa saude.

Os Estatutos serão publicados brevemente e por elles se poderá avaliar da importância de uma tal agremiação.

A directoria ficou assim composta:

Presidente—Dr. C. G. S. Shalders. Tesoureiro—H. Hill. Secretario—J. A. Corrêa.

Sociedade Christã de Moços. Completou mais um anniversario esta sympathica agremiação que, por esse motivo, celebrou uma festa intima, em sua séde, á rua de S. Pedro, 102, nessa cidade e em Niteroy, nos dias 16 e 17 do vigente.

Esquadra Americana. — Sobre a visita que fez esta esquadra ao nosso porto e que d'aqui zarpou no dia 22 do andante, diremos algo no proximo numero.

Eschola Dominical — Realizaramse os exames dos alumnos da Eschola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, no dia 5 deste mez com grande assistencia de membros da egreja e suas familias. A hora aprazada deu-se começando aos exames sendo a meza examinadora composta dos irmãos José Braga Junior, Pastor Telford e Francisco de Souza.

As creanças sahiram-se magnifica mente pelo que ganharam seus premios conforme a applicação, assiduidade e bom desempenho nos exames.

A directoria da Eschola resolveu dar colleções encadernadas do *Amigo da Infância* ás creanças que não faltarem quarenta domingos no anno, pelo menos.

A directoria da Eschola, e principalmente a seu digno superintendente José Braga Junior, que tanto se tem desvelado pelo servizo a seu cargo, nossos parabens.

Deus abençoe as creancinhas.

Tijuca — Pelas 9/50 da manhã do dia 20 do cadente, cento e tantos neninos da eschola da Egreja Evangelica Fluminense, tomando bondes especiais na Praça Tiradentes partiram para Tijuca, onde brincaram a vontade.

Houve diversas reuniões de divertimentos, nos quaes não só as creancinhas mas algumas *creanças de idade* tomaram parte lembrando-se assim de seu bom tempo de infancia.

Na face de todos bem se lia a alegria que reinava em seus corações.

Voltaram as 4 da tarde cantando alegres hymnos nos bondes e distribuindo folhetos evangelicos.

Patrimonio — Reuniu-se a 21 do cadente a Administração do Patrimonio da Egreja Evangelica Fluminense, á Rua larga de S. Joaquim. Foi lido o relatorio e nomeada a commissão de exame de contas.

Oração — Foi observada a semana de oração da Alliança Evangelica na Egreja Fluminense, bem como na Egreja Evangelica de Niteroy do dia 5 — 12 e tambem no Barreto, na 2^a semana deste mez.